



**CÂMARA DOS DEPUTADOS
GABINETE DA DEPUTADA ERIKA KOKAY**

COMISSÃO DE DIREITOS HUMANOS E MINORIAS

REQUERIMENTO N° _____, DE 2018
(Da Sra. ERIKA LULA KOKAY)

Requer a realização de audiência pública no âmbito desta Comissão para discutir as recentes mudanças no Plano Diretor de Saúde Mental do Distrito Federal que afrontam princípios da Luta Antimanicomial.

Senhor Presidente,

Requeiro, nos termos dos Art. 24, Inciso III, combinado com o Art. 255 do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, ouvido o Colegiado desta Comissão, a realização de audiência pública com o objetivo de discutir as recentes mudanças no Plano Diretor de Saúde Mental do Distrito Federal que afrontam princípios da Luta Antimanicomial. Solicito sejam convidados/as:

- I) Secretaria de Saúde do Distrito Federal;
- II) Instituto de Saúde Mental do Distrito Federal;
- III) Conselho de Saúde do Distrito Federal;
- IV) Conselho Regional de Psicologia – CRP;
- V) Representante dos usuários;
- VI) Promotoria de Justiça de Defesa da Saúde – Prosus, do Ministério Público do Distrito Federal e Territórios; e
- VII) Representantes dos Conselhos Regionais de Saúde do Riacho Fundo I e II.

JUSTIFICAÇÃO

A situação do Instituto de Saúde Mental do Distrito Federal (ISM), criado em 1987 como um serviço aberto, comunitário de Saúde Mental, requer amplo debate. A instituição sempre funcionou como CAPS, com equipes multidisciplinares, atendimento à família, oficinas terapêuticas e de geração de renda, além do contato intersetorial com outros serviços.



**CÂMARA DOS DEPUTADOS
GABINETE DA DEPUTADA ERIKA KOKAY**

Atualmente, há também um ambulatório e uma casa de passagem. Desconsiderando a realidade do ISM, a Secretaria de Saúde do Distrito Federal propõe ampliar a RAPS- Rede de Atenção Psicossocial - adaptando duas Residências Terapêuticas no local e transformando o ambulatório em policlínica.

Tais medidas contribuem para aumentar a institucionalização e diminuir drasticamente o caráter de serviço comunitário. A casa de passagem atual funciona como uma instituição total própria dos manicômios. Os pacientes não saem, não podem sair sozinhos, são totalmente tutelados, e nem funciona como uma residência onde os cuidados diários deveriam fazer parte da socialização.

Vale lembrar que a policlínica também favorecerá a institucionalização. Pacientes do ISM devem frequentar a atenção primária, ter seu médico de família, e frequentar outros serviços como todo mundo. Segundo nota divulgada pela SES, “a reprogramação do ISM está prevista no Plano Diretor de Saúde Mental”, aprovado em colegiado e publicado no Diário Oficial da União em dezembro de 2017. No entendimento da pasta, as mudanças “visam qualificar os serviços e potencializar a assistência prestada à população”.

Considerando a necessidade de se ampliar a democratização da Saúde Mental e levando-se em conta as resoluções que visam alterar substancialmente os mecanismos de atuação do ISM, propomos a realização da presente audiência pública, razão pela qual solicito o apoio dos nobres Pares.

Sala da Comissão, em ____ de _____ de 2018.

Deputada **ERIKA LULA KOKAY – PT/DF**